

PR1 "NA ROTA DO JAVALI"

O percurso pedestre “Na Rota do Javali” é um percurso circular de 10,4 km, desenhado nas margens da ribeira de S. Simão e que permite conhecer uma das mais interessantes manchas de vegetação ribeirinha do concelho de Sardoal.

Com início junto à capela de S. Guilherme/Nossa Senhora da Saúde em Andreus, o percurso percorre numa primeira fase um

caminho de pé posto até às margens da ribeira de Andreus. No final deste troço encontrará sinalizado um desvio opcional para visita à capela dos Barbilongos. Trata-se de uma ermida antiquíssima, provavelmente do século XVI, que foi remodelada em 2001. Conta a lenda que para ali vinham os enfermos da peste para se tratarem junto dos frades, devido ao local ter bons ares.



Capela de S. Guilherme / Nossa Senhora da Saúde – CM Sardoal



Ribeira de S. Simão - CM Sardoal

Segue-se a passagem pelo Vale da Amarela, em direção à aldeia de S. Simão. Aqui, pode refrescar-se na Fonte de S. Simão tratasse duma fonte de bica, com escadaria de acesso e, a acreditar na inscrição com a data da celebração do seu centenário, foi construída em 1840.

À saída da aldeia encontrará a Ribeira de S. Simão. O percurso prossegue ao longo das margens da ribeira, permitindo-lhe observar uma

diversidade de espécies características das zonas ribeirinhas, como o amieiro (*Alnus glutinosa*), a tabua (*Thypha sp.*), o junco (*Carex sp.*), o feto-real (*Osmunda regalis*), o lírio-amarelo (*Iris sp.*) e a salsaparrilha (*Smilax áspera*). São também comuns as pegadas bem desenhadas de raposa e de javali, particularmente nos dias que se seguem a períodos de chuva. Aqui e ali, é muito provável encontrar espojadouros (ou chiqueiros) - espaços normalmente utilizados pelos javalis para os seus banhos-de-lama, que têm a dupla função de regular a temperatura corporal e de ajudarem à desparasitação.

Quando o percurso finalmente se começa a afastar da Ribeira de S. Simão, encontrará sinalizada a ruína da Capela de S. Miguel de Alferrarede, onde, apesar do estado, ainda é possível identificar o átrio, a sacristia, a câmara principal e algum ocre que se adivinha para lá das paredes.



Capela de S. Miguel de Alferrarede - CM Sardoal

O regresso ao ponto de partida faz-se percorrendo caminhos de terra batida, que atravessam zonas de floresta e de cultivo e permitem belas vistas, primeiro da aldeia de S. Simão e depois de Andreus.

Características do percurso:

Unidade territorial da Estrutura Ecológica Regional (EER): Médio Tejo Florestal

Âmbito do percurso: Natureza, paisagístico, histórico

Concelhos abrangidos: Sardoal e Abrantes

Local de partida/chegada: Capela de S. Guilherme (Andreus)/ Andreus



Percurso circular



10.4km



Dificuldade média



Aconselhado todo o ano

Infra-estruturas de apoio: Percurso devidamente sinalizado e dotado de painéis de informação ao longo do percurso.

Acesso por Transporte Público: Sim

Local de estacionamento: Largo de Festas de Andreus

Pontos de interesse:

1. Capela de São Guilherme/Nossa Senhora da Saúde
2. Capela dos Barbilongos
3. Fonte de São Simão
4. Capela de São Miguel de Alferrarede

Descrição dos pontos de interesse:

Ponto de Interesse 1: Capela de São Guilherme/Nossa Senhora da Saúde

Tipo: Património arquitectónico e religioso

Descrição: Templo do século XVI/XVII, restaurado em finais do século XX, que contém, no seu interior, imagens em madeira policromada datadas dos séculos XVII e XVIII. Nesta capela pode ainda encontrar-se a imagem da Nossa Senhora da Saúde, datada do século XVI, originária da Ermida dos Barbilongos.

Ponto de Interesse 2: Capela dos Barbilongos

Tipo: Monumento arquitectónico-cultural

Descrição: Ermida antiquíssima, provavelmente do século XVI e restaurada no início do século XXI. No século XVI era designada, pelos monges de barbas longas que ali viviam, por Nossa Senhora dos Barbilongos. Albergava a imagem de Nossa Senhora da Boa Saúde, em memória dos anos de peste, durante os quais a devoção e a localização da capela terá salvo as pessoas que ali se abrigaram. Reza a lenda que para este local acorriam os doentes da peste, que aqui procuravam abrigo e protecção da morte, juntos dos frades.

Ponto de Interesse 3: Fonte de São Simão

Tipo: Património arquitectónico

Descrição: Fonte do século XIX de importância fulcral para a aldeia de São Simão à época

Ponto de Interesse 4: Capela de São Miguel de Alferrarede

Tipo: Património arquitectónico

Descrição: Templo da Idade Média. Da capela apenas restam as paredes exteriores e o altar-mor. A vegetação tomou conta daquilo que restava por há muito ter sido abandonada, aumentando ao mesmo tempo o seu encanto. Terá sido construída no século XVII. Segundo reza a estória, as pessoas de S. Simão e de Sentieiras, localidade próxima do concelho de Abrantes, terão entrado em escaramuças pela posse da imagem do santo. Certa noite terão conseguido fugir com ela, desconhecendo-se o paradeiro da mesma.

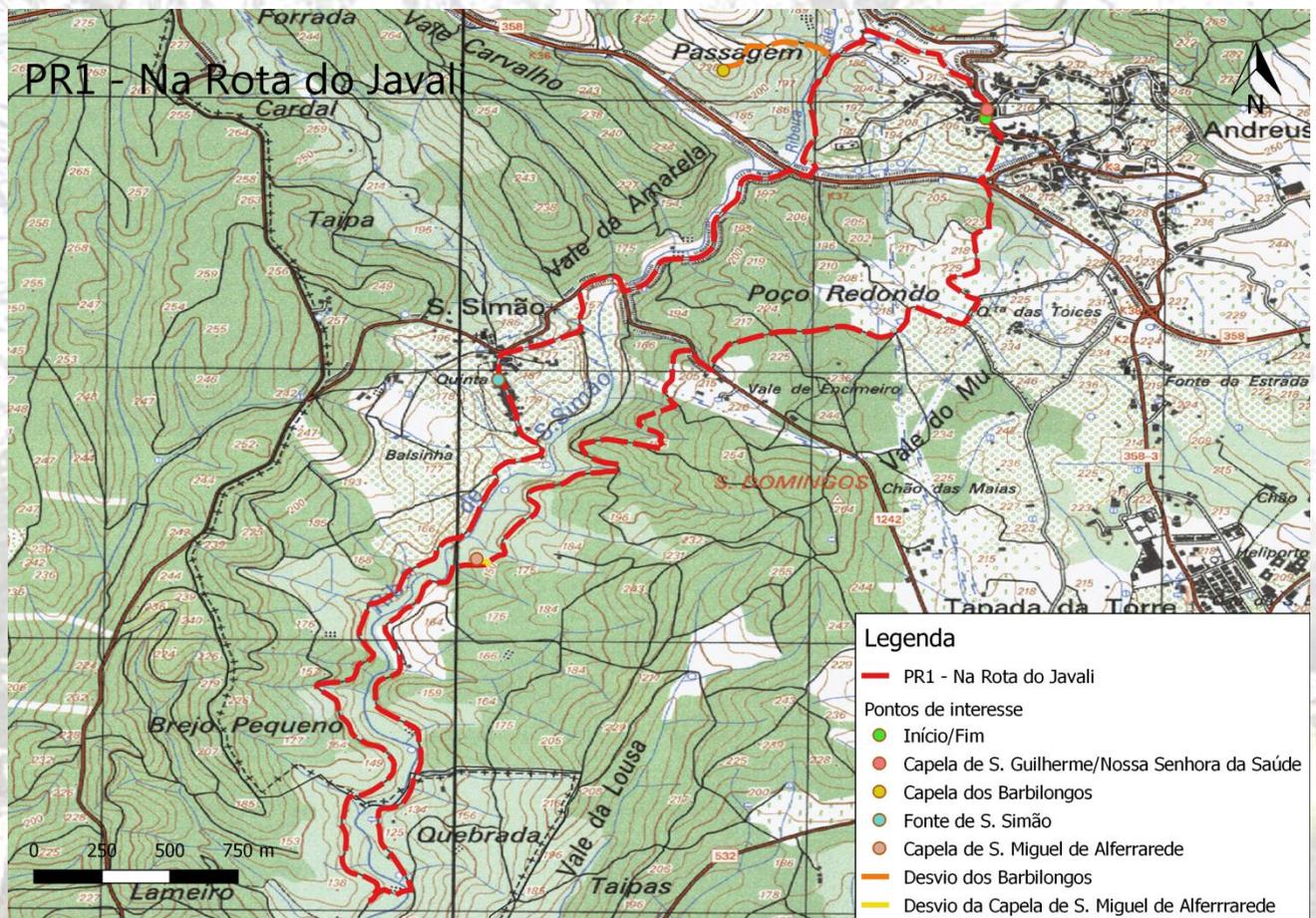
Entidade responsável pela gestão:



Perfil topográfico do percurso:



Mapa do percurso:



Percurso em fase de vistoria pela Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal.